ATA Nº 127 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBANOS

Ata sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitibanos do ano de 2025, realizada no dia 28 de julho de 2025, às 17:53 horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde.

Conselheiras(os) presentes: Ailton Buck, Claudete Giorgi, Cristiane Macali, Debora Aparecida Almeida, Gianandrea de Almeida Solano, John Lennon Schwinden de Oliveira, Marcelo Finger Santos, Maria Helena Ribeiro de Checchi, Simone de Fatima Dolberth Santos.

Conselheiras(os) ausentes: Albari Goetten de Moraes, Altamiro de Jesus Pacheco, Felipe Sasso, Gilmar Kruker, Marcelo Antonio Pasolini, Mariane Rocha Meloto.

Ausências Justificadas: Gilson Heusser, compromisso externo. Josiane de Jesus, compromisso externo. Lorizete Aparecida da Silva, motivo particular. Maria Salete Padilha Maciel, compromisso externo. Rute Ramos do Carmo, compromisso externo.

Pauta:

1. Apresentação de Diretrizes para o Plano Municipal de Saúde 2026-2029.

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, às dezessete horas e cinquenta e três minutos, reuniram-se no auditório da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde (CMS), para tratar dos seguintes assuntos: o Sr. Presidente Marcelo Finger Santos, abriu a sessão cumprimentando os conselheiros e relatando da importância do Plano Municipal de Saúde e também agradecendo aos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que auxiliaram na elaboração do plano. Na sequência, passou a palavra para a Sra. Jucelaine, Coordenadora de ESF desta secretaria a qual iniciou agradecendo os conselheiros, com menção especial à Sra. Debora Aparecida Almeida pela sua atuação na construção do Plano Municipal de Saúde. Foi incluído no plano previamento encaminhado aos conselheiros a reestrutução do espaço físico da farmácia de alto custo. Não havendo mais dúvidas, questionamentos e apontamentos sobre o plano, o item foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade.

O Presidente do Conselho agradeceu a participação de todos e deu por encerradada a sessão.

Sem mais a tratar encerro esta ata redigida por mim, Andre Henrique Teske, e que segue assinada pelos presentes:

ANDRE H. TESKE

PREFEITURA DE CURITIBANOS
SECRETARIA DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026/2029

JULHO
2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

PREFEITO
Kleberson Luciano Lima

VICE-PREFEITO
Roque Stanguerlin

SECRETÁRIO DE SAÚDE
Roque Stanguerlin

EQUIPE GESTORA

Enf. Sílvia Maria Salvador – Diretora Departamento de Saúde

Enf. Daniela Cardoso Dias Becker – Diretora Departamento de Vigilância em Saúde

Dr. Paulo Roberto de Oliveira- Diretor Clínico

John Lenon Schwinden de Oliveira– Diretor Departamento Administrativo

Ricardo Brocardo – Diretor Departamento Financeiro

Enf. Francielli Karine Pasa Ortiz – Coordenadora CAPS

Enf. Jucelaine Cristina dos Santos – Coordenadora AB

Marcelo Finger Santos – Coordenador de Saúde Bucal

Sandra Aparecida Alves dos Santos – Chefe de Divisão de Vigilância Epidemiológica

Ivan Sartor – Chefe de Divisão de Vigilância Sanitária

Marcio Silveira – Chefe de Divisão de Controle e Avaliação

Maiara Hellgreen de Souza – Chefe de Divisão de TFD

Filipe Santos Gonçalvez - Chefe de Divisão de Transportes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Enf. Sílvia Maria Salvador – Diretora Departamento de Saúde

Enf. Daniela Cardoso Dias Becker – Diretora Departamento de Vigilância em Saúde

Ricardo Brocardo – Diretor Departamento Financeiro

Enf. Jucelaine Cristina dos Santos – Coordenadora de Atenção Básica

Marcelo Finger Santos – Coordenador de Saúde Bucal

Enf. Francielli Karine Pasa Ortiz – Coordenadora CAPS

SUMÁRIO

Introdução.....05

1.1 Identificação do Município.....06
1.2 Densidade Demográfica.....08
1.3 Educação.....09
1.4 Renda.....11
1.4.1 Índice de Desenvolvimento Humano.....11
1.5 Trabalho e rendimento.....13
1.6 Habitação 14
1.7 Estrutura Sanitária 14
1.8 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde.....17
1.8.1 Recursos Humanos da SMS.....17
1.8.2 Análise Situacional.....18
1.8.2.1 Taxa de Natalidade.....18
1.8.2.2 Mortalidade Geral.....18
1.8.2.3 Mortalidade Infantil.....19
1.8.2.4 Mortalidade Materna.....21
1.8.2.5 Morbidade Hospitalar.....23

2.0 Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.....26

2.1 Ordenação por prioridade das ações de cada diretriz.....26

2.2 Tabela DOMI detalhada 31

3.0 Monitoramento e Avaliação 41

Considerações finais.....42

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento central do planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera de gestão do Sistema Único de Saúde - SUS para o período de 4 (quatro) anos.

O planejamento em saúde consiste em um processo dinâmico e desafiador; realizar a análise situacional, definir objetivos, estabelecer ações, acompanhar e avaliar os resultados obtidos são o propósito do presente Plano Municipal de Saúde (PMS) de Curitibanos – SC, referente ao período de 2026- 2029.

O plano de saúde representa a declaração de intenções da Secretaria Municipal de Saúde em construir sua atuação com fundamento na atenção integral à saúde, visando à melhoria da qualidade de assistência oferecida aos seus usuários, buscando em uma gestão eficiente a garantia dos direitos da população, atuando nos campos da promoção, proteção e recuperação da saúde, baseados nas Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, com vistas ao fortalecimento do Planejamento Integrado do Sistema Único de Saúde.

Este plano representa um processo de análise, discussão e elaboração, que mobilizou a gestão, equipe técnica, representantes de segmentos da sociedade civil e organizada.

O plano municipal de saúde encontra-se estruturado em três momentos distintos:

1. Introdução

- ✓ Identificação do município;
- ✓ Análise da situação de saúde do município (ASIS).

2. Compromissos da gestão

   - Diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI)

3. Monitoramento e avaliação
4. Considerações finais

1.1. Identificação do Município

O Município de Curitibanos primeiro núcleo populacional do planalto catarinense teve seu chão, em tempos idos, povoado pelos índios Botocudos. Esse puro sertão tornou-se convidativo para o homem branco desbravador. Tropeiros cansados encontram nestas terras um ponto estratégico para recobrar suas forças. Neste pouso e repouso de Tropeiros lá se vão os anos de 1700. O Capitão Antônio Pereira, membro da comitiva fundadora de Lages, de olhar aguçado, logo percebe que esses "Campos dos Curitibanos" não são de se jogar fora, e destemidamente cria a "Fazenda dos Curitibanos", de pouca duração, pois os Índios Botocudos não ficaram quietos e atacaram incansavelmente a dita fazenda até ser desativada.

Chegaram os anos de 1800, e com a insistência de pioneiros corajosos estabelece-se um pequenino povoado. Em 1851 já se chamava: "Distrito dos Curitibanos e Campos Novos Reunidos". Uma Lei Provincial em 1864 dá o título de "Freguesia de Nossa Senhora da Conceição". Progresso é progresso, então, alcança-se a data de 11 de junho de 1869, que marcaria para sempre esse chão, nasce o Município de Curitibanos.

Tropeirismo, Revolução Farroupilha, Revolução Federalista e Guerra do Contestado, desafiaram a coragem, a lucidez, os sonhos, os projetos da gente desse chão. Em Curitibanos se vê a vitória do trabalho, do progresso, do cidadão que mesmo antes dos primeiros raios de sol por entre as araucárias, já está de pé. E assim segue-se a vida, nesta cidade em franco desenvolvimento.

Curitibanos está estrategicamente situada no centro de Santa Catarina, entre as coordenadas geográficas de 27º16'44" de latitude Sul e 50º34'57" de Longitude WGR. O município tem fácil acesso às principais cidades do Sul do Brasil, pelas rodovias BR 116, BR-470 e BR-282. O aeroporto municipal tem perfeitas condições para pousos e decolagens, sendo utilizado regularmente por empresários da região. Está localizado na encosta do planalto catarinense no centro geográfico de Santa Catarina.

Distância das principais Cidades

Curitibanos/SC – Florianópolis/SC – 294 km

Curitibanos/SC – Joinville/SC – 290 km

Curitibanos/SC – Curitiba/PR – 316 km

Curitibanos/SC – Porto Alegre/RS – 426 km

Vários municípios surgiram a partir de Curitibanos. Em 1881, Campos Novos tornou-se independente, surgiram ainda os municípios de Santa Cecilia, Fraiburgo, Matos Costa, Ponte Alta, Lebon Régis e Canoinhas. Por último, desmembraram-se São Cristovão, Ponte Alta do Norte e Frei Rogério.

São municípios limítrofes Lebon Régis, Santa Cecília, Ponte Alta, São José do Cerrito, São Cristóvão do Sul, Ponte Alta do Norte, Brunópolis, Frei Rogério, Correia Pinto.





O clima é subtropical de tipo úmido. O verão é fresco, com frio predominante durante a maior parte do ano. O inverno é moderadamente rigoroso, com geadas anuais e neve eventual. As chuvas predominam na primavera.

A Administração pública, comércio e atividades imobiliárias são as mais relevantes na participação do setor de Serviços do município. A indústria tem participação inferior à média estadual, sendo a indústria de transformação o principal componente. Na economia primária, destaque para as lavouras temporárias (soja, milho, feijão, alho, cebola) a fruticultura especialmente maçã, caqui e pêssego, e para a silvicultura e extração vegetal, destaca-se ainda a criação de suínos e bovinos.

Curitibanos integra a microrregião do Alto Vale do Rio do Peixe, juntamente com Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Frei Rogério, Ibiam, Iomerê, Lebon Régis, Macieira,

Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, Rio das Antas, Salto Veloso, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, Timbó Grande, Videira, Matos Costa e Tangará.

Localização: Planalto Catarinense

Mesorregião: Serrana

Macroregião: Meio Oeste

Microregião: Alto Vale do Rio do Peixe

Secretaria Regional: Curitibanos 11ª GERSA, Videira 9ª GERSA

Data de Criação: 11 de junho de 1869

Densidade Demográfica (2022): 42,16 hab/Km²

População no último censo (2022): 40.045 hab.

População estimada IBGE 2024: 41.512 hab.

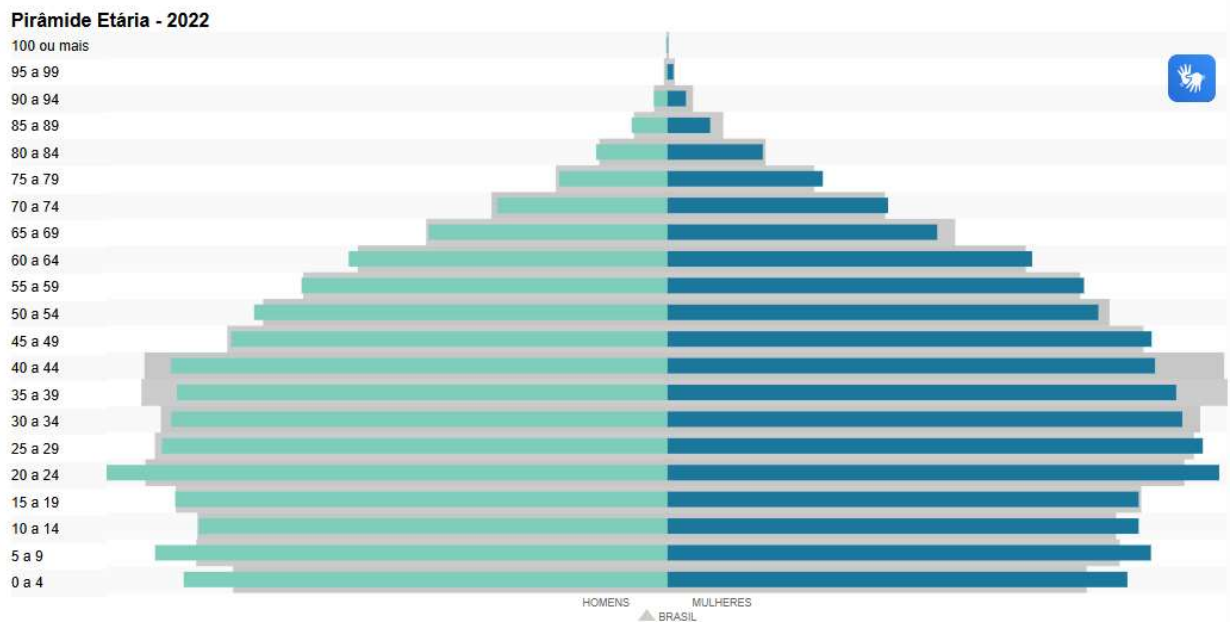
Área da unidade territorial 2024 949,994 Km².

PIB per capita (2021) R$ 46.834,52

1.2 Densidade Demográfica e Taxa de Crescimento Populacional

Em 2022, a população era de 40.045 habitantes e a densidade demográfica era de 42,16 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 39 e 128 de 295. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 816 e 1747 de 5570.

Distribuição da população por sexo – Curitibanos-SC (Fonte: IBGE 2022)



A pirâmide etária é um gráfico populacional que leva em consideração a estrutura sexual da população (homens e mulheres) e as faixas etárias de:

- 00 à 19 anos – jovens
- 20 à 59 anos – adultos
- 60 ou + anos – idosos

Em relação ao gênero, a população masculina corresponde a 48,8% e a população feminina 47,7%.

A colonização é cabocla, alemã, italiana e japonesa.

A população urbana concentra-se em 14 bairros: Centro, São Luis, São José, Bosque, Santo Antonio de Pádua, São Francisco, Getulio Vargas, Água Santa, Nossa Senhora Aparecida, Bom Jesus, Universitário, COHAB I, COHAB II e Bela Vista.

Importante destacar que em algumas áreas dos bairros São José, São Francisco, Bom Jesus e Bela Vista concentram população em maior grau de vulnerabilidade social, vivem em condições precárias de habitação, com presença de grande número de animais domésticos, ausência de rede de esgoto, concentração de bares e muitos casos de desemprego.

Outra realidade presente no município são os assentamentos, assentamento rural caracteriza-se por um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, instaladas pelo Incra onde originalmente existia um imóvel rural que pertencia a um único proprietário. Curitibanos registra quatro Assentamentos: 1º de Maio, Índio Gaudino, Herdeiros do Contestado e Neri Fabris. E cinco Reassentamentos: Novo Amanhecer, Santo Expedito, Irmã Jandira, Bela Vista e Madre Paulina. As famílias assentadas possuem como referencia para atendimento a Unidade de Saúde Central.

1.3 Educação

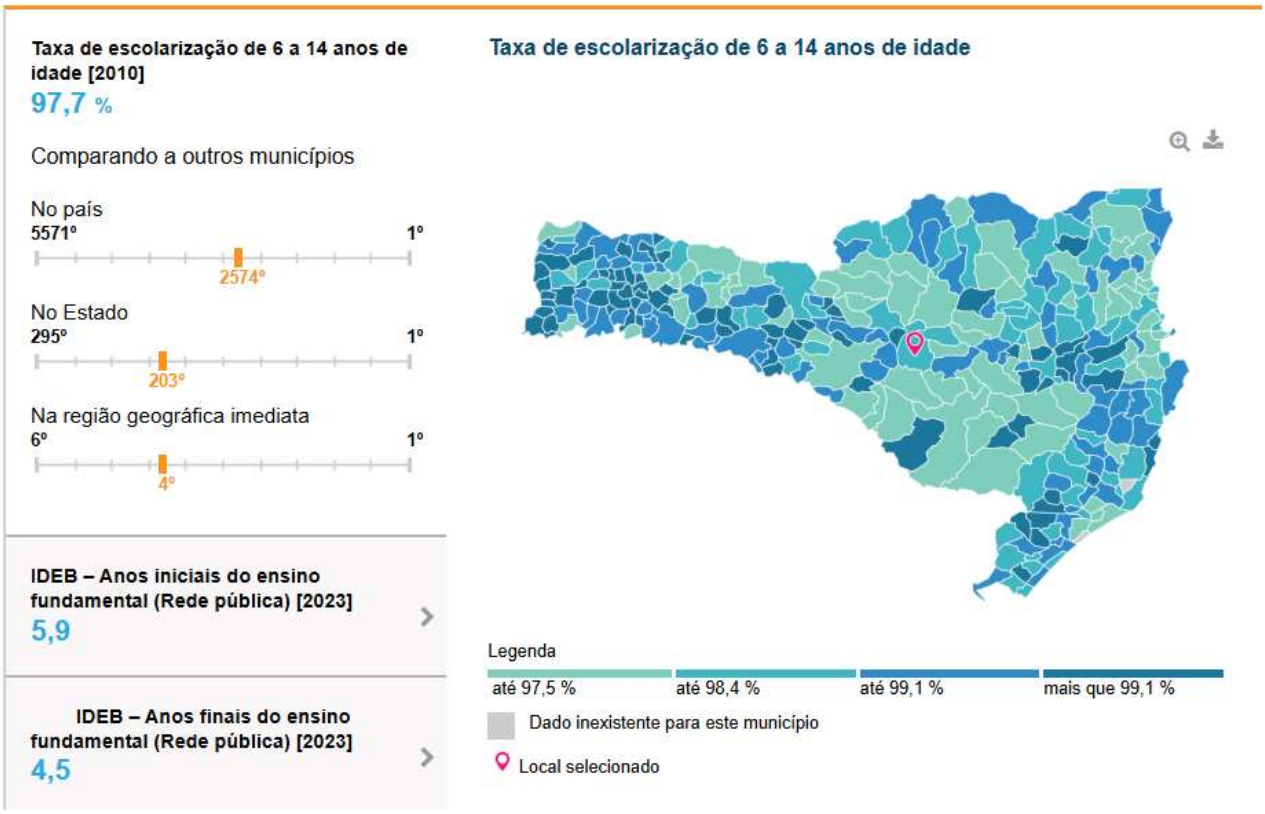
O município de Curitibanos oferece escolas públicas e particulares, do 1º ano até o ensino médio, bem como, os Centros de Educação Infantil (CEI's). O ensino superior conta com a Universidade do Contestado (UnC), Uniasselvi, Unopar, UniCesumar e Uninter no ensino privado e a Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC) Campus Curitibanos ensino público.

No município de Curitibanos, a rede educacional conta com:

- 11 Centros de Educação Infantil/CEIs
- 06 Escolas Estaduais
- 06 Escolas Municipais
- 01 Escola Especial Estadual – APAE
- 01 Escola de Jovens e Adultos Estadual/CEJA

- 01 Escola de Jovens e Adultos Particular/CEJA-JK
- 03 Escolas Particulares Santa Teresinha, Maria Imaculada e SESC
- 01 Campus Universitário Rede Privada - UNC
- 01 Campus Universitário Federal– UFSC
- 08 Centros de Educação Profissionalizante: CEDUP/SENAI/SESC/JK cursos/ Instituto Mix, Preprara cursos, Kumon, Fisk.

Em Curitibanos a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97,7% (2010), com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB na rede pública, anos iniciais do ensino fundamental de 5,9 e de 4,5 nos anos finais do ensino fundamental em 2023. Em 2023 o número de matrículas no ensino fundamental foi de 5.268 alunos, com 270 docentes e no ensino médio 1.682 alunos matriculados e 153 docentes.



O analfabetismo reflete a desigualdade social, ligado á área social e econômica, coincide com a fome, o desemprego e a alienação social.

Embora os índices indiquem a redução no número de analfabeto absoluto, paralelamente observa-se o crescimento do analfabetismo funcional, ou seja, quando a pessoa não consegue inserir a leitura e a escrita nas suas práticas sociais; investimentos na área da educação com a ampliação da rede escolar, o aumento no número de vagas ofertadas, a implantação de escolas para adultos e o bolsa família são fatores que devem ser considerados como importantes para a redução da taxa de analfabetismo.

A tabela abaixo representa a série histórica da taxa de analfabetismo no município.

Ano	CURITIBANOS | SC	MÉDIA NACIONAL
1991	14,10%	19,33%
2000	8,69%	12,84%
2010	7,07%	9,37%

FONTE: DATASUS/ IBGE - Censos Demográficos

1.4 Renda

O desenvolvimento econômico atualmente tem uma concepção não só de busca por puro crescimento econômico, mas sim do crescimento aliado ao progresso material e bem-estar da população com redução da pobreza; uma compreensão mais ampliada de pobreza, saindo das tradicionais variáveis renda e consumo para uma dimensão mais ampla que envolve educação, saúde, participação social e política, segurança pessoal, liberdade e qualidade ambiental.

1.4.1 Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa usada para classificar os países pelo seu grau de desenvolvimento humano e para ajudar a classificar os países como desenvolvidos (desenvolvimento humano muito alto), em desenvolvimento (desenvolvimento humano médio e alto) e subdesenvolvidos (desenvolvimento humano baixo). A cada ano, os países membros da ONU são classificados de acordo com essas medidas. O IDH também é usado por organizações locais ou empresas para medir o desenvolvimento de entidades subnacionais como estados, cidades, aldeias, etc.

Até 2009, o IDH usava os três índices seguintes como critério de avaliação: Índice de Educação; Longevidade e Renda.

A partir do relatório de 2010, o IDH combina três dimensões:

Uma vida longa e saudável: Expectativa de vida ao nascer.

O acesso ao conhecimento: Anos Médios de Estudo e Anos Esperados de Escolaridade.

Um padrão de vida decente: PIB (PPC) per capita.

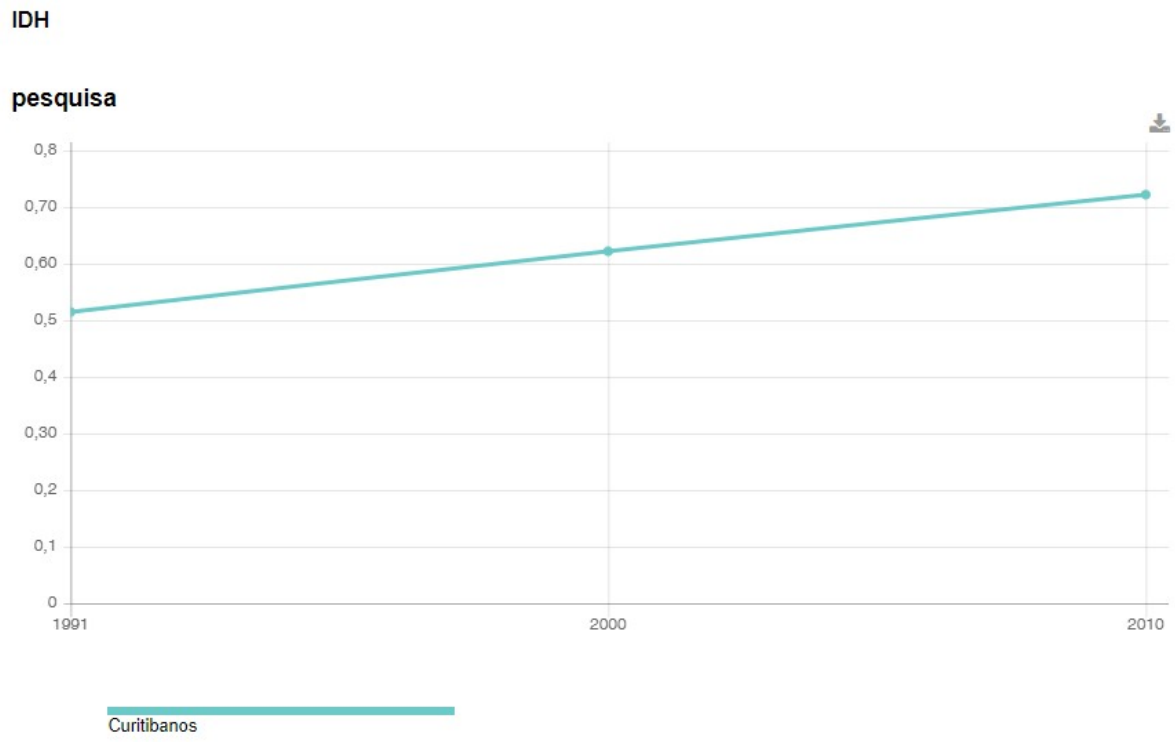
Existem diversos níveis de IDH, que variam de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Estratificando em:

- Baixo: de 0 a 0,499
- Médio: entre 0,5 e 0,699
- Alto: entre 0,7 e 0,799
- Muito alto: entre 0,8 e 1

Abaixo o IDH do município de Curitibanos, Série Histórica 1991,2000 e 2010.

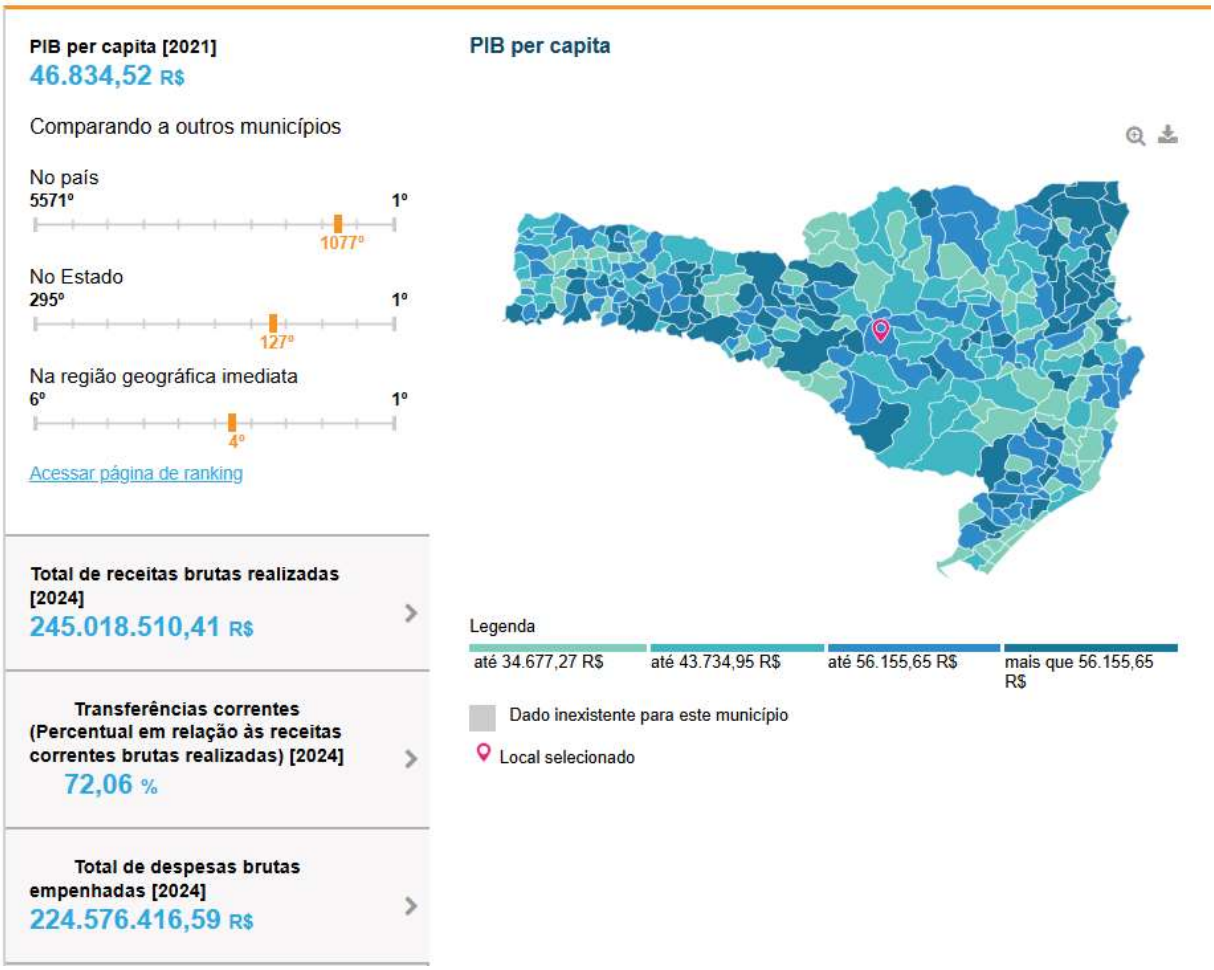
IDH 1991	0,514
IDH 2000	0,621
IDH 2010	0,721

Fonte: IBGE



A tabela abaixo demonstra série histórica de Renda per capita do município.

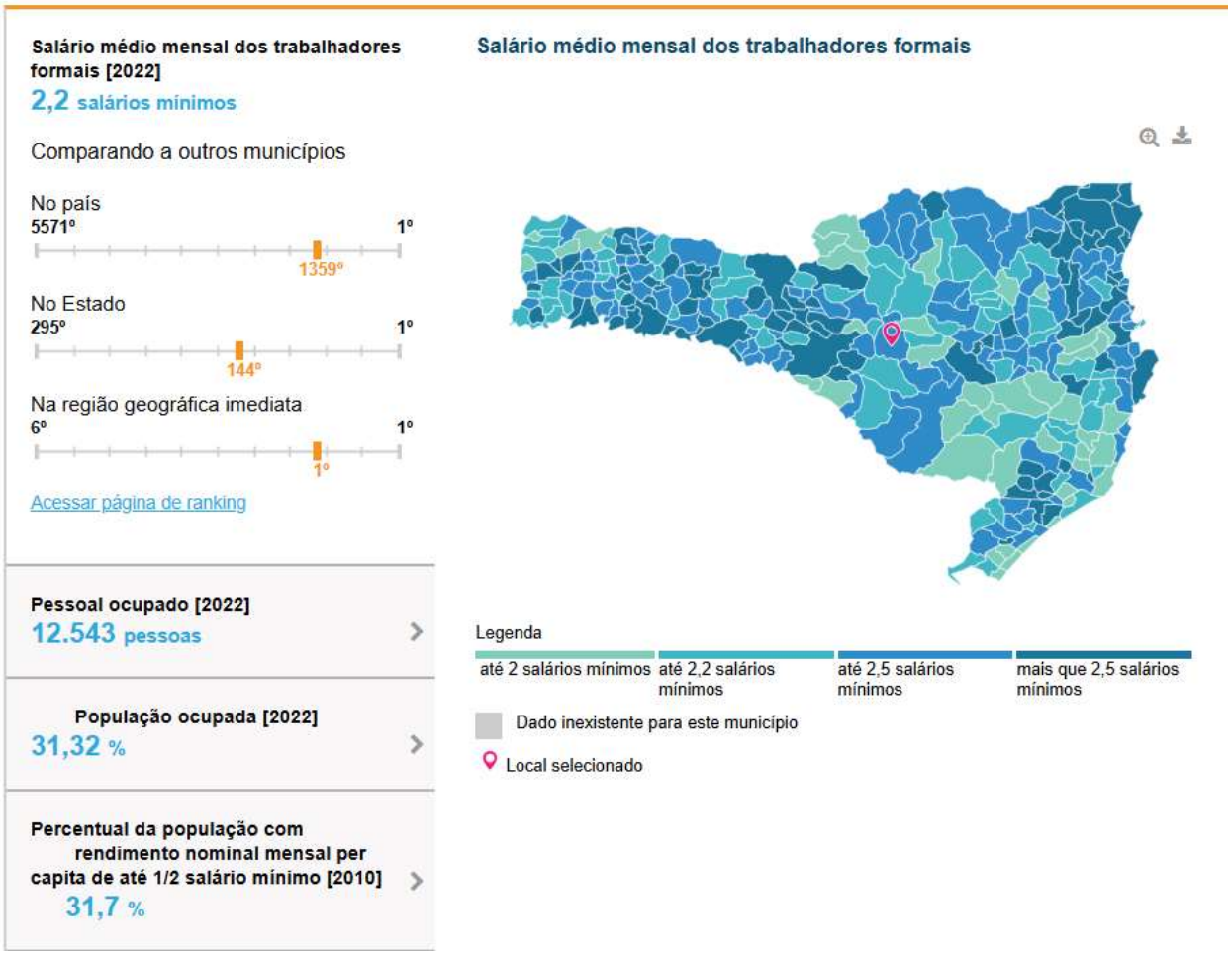
Ano	CURITIBANOS | SC
1991	R$ 236,40 per capita
2000	R$ 496,12 per capita
2010	R$ 671,76 per capita



O município de Curitibanos possui PIB per capita (2021) de R$ 46.834,52, ocupando a 4º posição entre os municípios da região imediata; 127° posição entre os municípios do estado e 1.077° posição entre os municípios do país.

1.5 Trabalho e rendimento

Segundo dados do IBGE 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 2,2 salários mínimos, com um percentual de 31,32% de pessoas ocupadas e percentual de 31,7% da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo em 2010, conforme detalha o quadro a seguir.



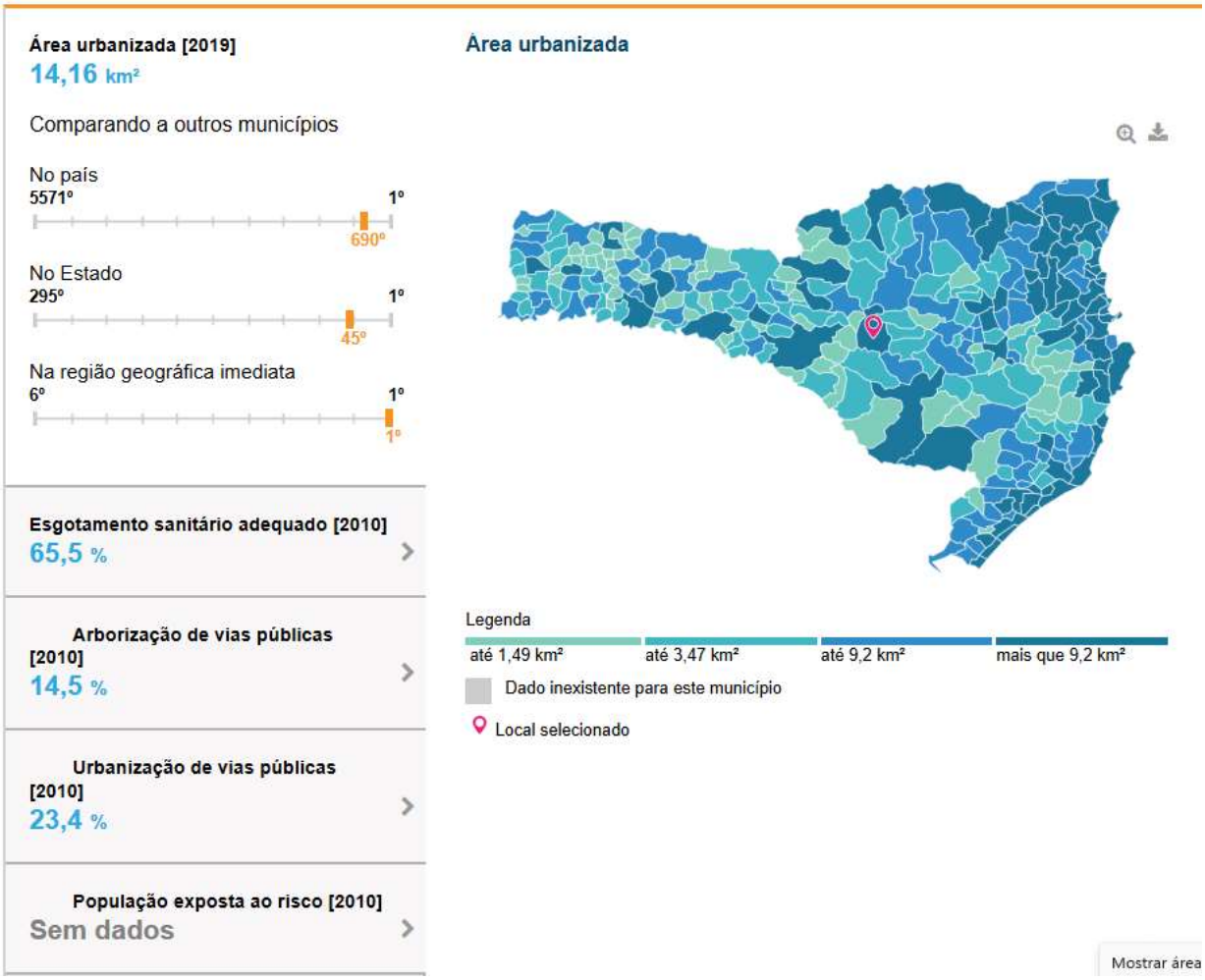
1.6 Habitação

TOTAL DE DOMICILIOS	11. 716
Domicílios Urbanos	10.868
Domicílios Rurais	848
Domicilio com presença de bem durável televisão	11.472
Domicilio de alvenaria	5.482
Domicilio de madeira	5.375

Fonte: IBGE 2010.

1.7 Estrutura Sanitária

O município apresenta 65.5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 14.5% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 23.4% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) conforme dados do IBGE 2010.



A CASAN Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, autarquia estadual, é responsável pelo Fornecimento de Água, Esgoto Sanitário e Resíduo Sólido Urbano. Produção e Fornecimento de Água: a captação de água é realizada em manancial superficial – Rio Marombas – responsável por 100% do volume total de água produzido.

A CASAN até julho de 2017 possui o registro de 98 % dos moradores da área urbana com acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo de residência e 70,0% possuíam formas de esgotamento sanitário considerado adequado.

Registra ainda uma estação de tratamento de água convencional completa (coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção), com capacidade de tratamento de 90 litros/segundo.

Em relação ao esgoto sanitário o município contava apenas com os tratamentos individuais domiciliares, em junho de 2021 o primeiro Sistema de Esgotamento Sanitário de Curitibanos teve sua fase de pré-operação iniciada. Foram contemplados os moradores dos bairros Centro, Bosque, Bom Jesus, Água Santa, Universitário, Nossa Senhora Aparecida e São Francisco, nesta primeira etapa, estão autorizados a realizar a conexão dos imóveis ao sistema.

A Caixa de Inspeção é o ponto que marca até onde a CASAN tem responsabilidade sobre o sistema de esgoto. Na parte interna, o morador precisa fazer as adaptações para que possa ser atendido com os serviços de coleta e tratamento já disponíveis.

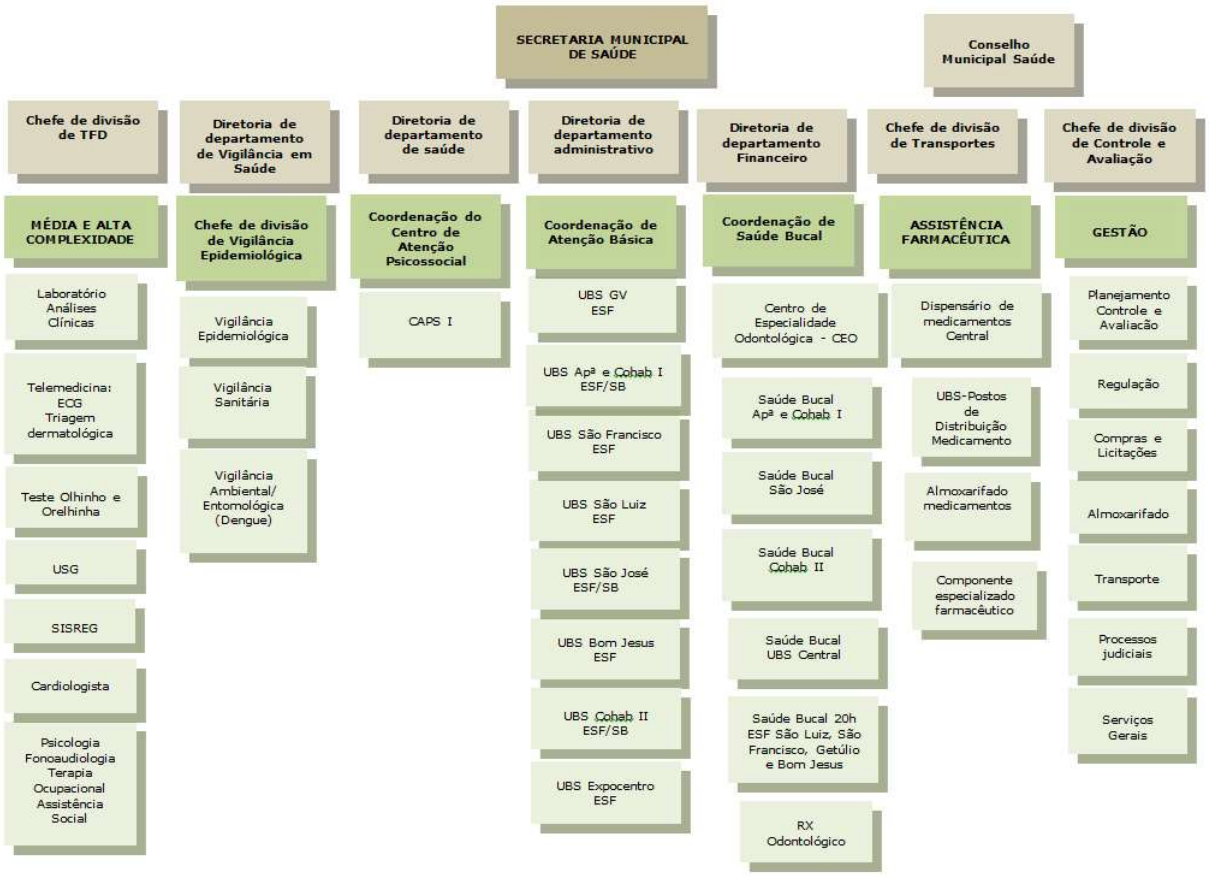
O Sistema de Esgotamento Sanitário de Curitibanos vai atender em sua primeira etapa cerca de 30% do município. O investimento é de R$ 50,8 milhões, realizado pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), em uma parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

A Coleta de resíduos sólidos urbanos é feita pela empresa **TOS** (Tucano Obras e Serviços), realiza apenas coleta convencional, e atende a 100% da área urbana. Curitibanos registra uma produção média de resíduos de 567.670 kg/ mês. A Produção Média de resíduos por habitantes é de 1,5 kg/hab/dia, e de 547,5 kg/hab/ano. A taxa de tarifa de coleta varia de R$ 83,66 a 167,33 /ano.

O município conta com um Aterro Sanitário Municipal, que aceita resíduos sólidos Urbanos; localiza-se distante há 04 km do perímetro urbano, e conta com uma área total 96.000 m²; a disposição final dos resíduos é em células tipo SILO TRINCHEIRA - Modelo Australiano.

As áreas degradadas pelos antigos lixões a céu aberto foram recuperadas quando da Implantação do aterro, em 2003. A área pertence ao município de curitibanos e não tem registro de averbação de área de preservação permanente (APP) ou reserva legal (RL); possuí licença ambiental de Operação (LAO) Licença número 5.199/2015, e todas as exigência previstas são cumpridas.

1.8 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde e Serviços



A estrutura física da Secretaria Municipal de Saúde de Curitibanos conta com:

- 08 Unidades Básicas de Saúde – Estratégia de Saúde da Família;
- 01 Unidade de Saúde – eAP equipe de Atenção primária, com Pronto Acolhimento;
- 01 Posto de atendimento na localidade Marombas Bossardi;
- 01 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I;
- 01 Dispensário de medicamentos.

1.8.1 Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Curitibanos conta com 263 servidores, de diversas categorias, sendo: Administrativos, Agentes Comunitários de Saúde, Servente de Limpeza, Motorista, Fiscal de Vigilância Sanitária, Auxiliar de Consultório Odontológico, Odontológo, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Enfermeiro, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Psicólogos, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Médico.

A jornada de trabalho dos servidores que atuam na Secretaria de Saúde é de 40 horas e 20 horas semanais. O regime jurídico dos servidores do município é Estatutário e Celetista.

1.8.2 Análise Situacional em Relação à Situação de Saúde do Município

1.8.2.1Taxa de Natalidade

ANO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Curitibanos	642	643	592	605	580	581	3.643

FONTE: SINASC/DATASUS.

Nos anos analisados observa-se um pequeno declínio em relação ao número de nascidos vivos, sendo de 9,3% no comparativo entre os anos de 2019 e 2024.

1.8.2.2 Mortalidade Geral por Sexo e Causa Cap. CID -10

Em relação à mortalidade geral por sexo no período de 2019 a 2024 no município de Curitibanos, as mortes no sexo feminino correspondem a 46% e no sexo masculino correspondem a 54%, conforme números da tabela abaixo.

Mortalidade Geral - Santa Catarina - CID 10						
Óbito por Sexo e Ano do Óbito						
Município de Residência: 420480 Curitibanos						
Período:2019-2024						
Sexo	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**Total**
Masc	162	180	297	200	201	1.040
Fem	150	135	235	207	155	882
Total	312	315	532	407	356	1.922

Óbito por Ano do Óbito segundo Causas Capítulos CID 10
Período: 2019-2023

Mortalidade Geral - Santa Catarina - CID 10						
Óbito por Causas Capítulos e Ano do Óbito						
Município de Residência: 420480 Curitibanos						
Período:2019-2023						
Causas Capítulos	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**Total**

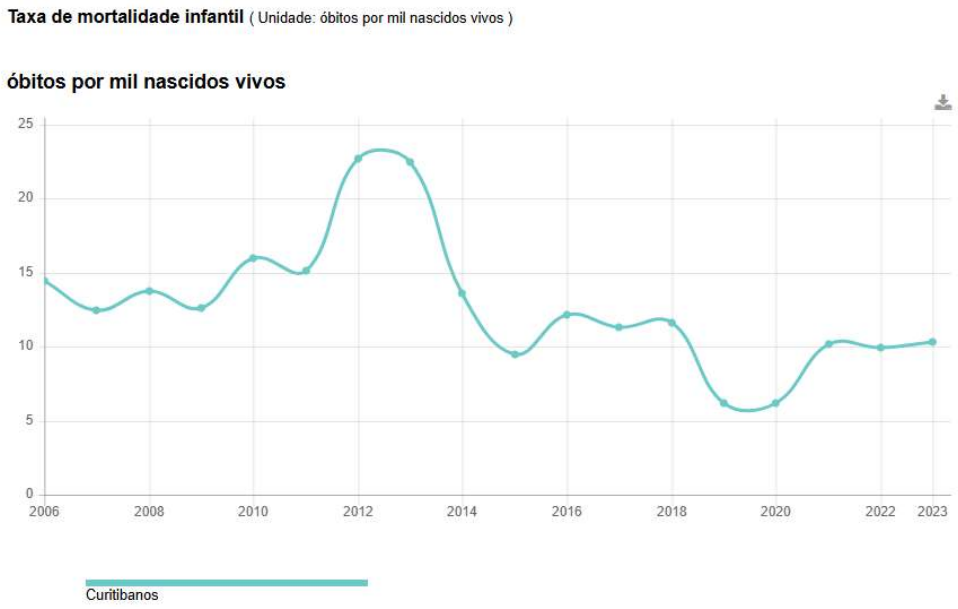
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	36	181	12	9	244
II. Neoplasias (tumores)	63	57	58	65	63	306
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	-	1	2	1	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	25	47	65	68	28	233
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	6	10	3	5	26
VI. Doenças do sistema nervoso	17	13	11	23	18	82
IX. Doenças do aparelho circulatório	118	87	105	87	97	494
X. Doenças do aparelho respiratório	41	25	36	56	43	201
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	10	13	17	21	67
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	1	1	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	3	1	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	5	3	17	17	45
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	1	1	-	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	3	1	2	12
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	2	5	3	12
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	3	6	8	5	29
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	21	37	38	42	153
Total	312	315	532	407	356	1922

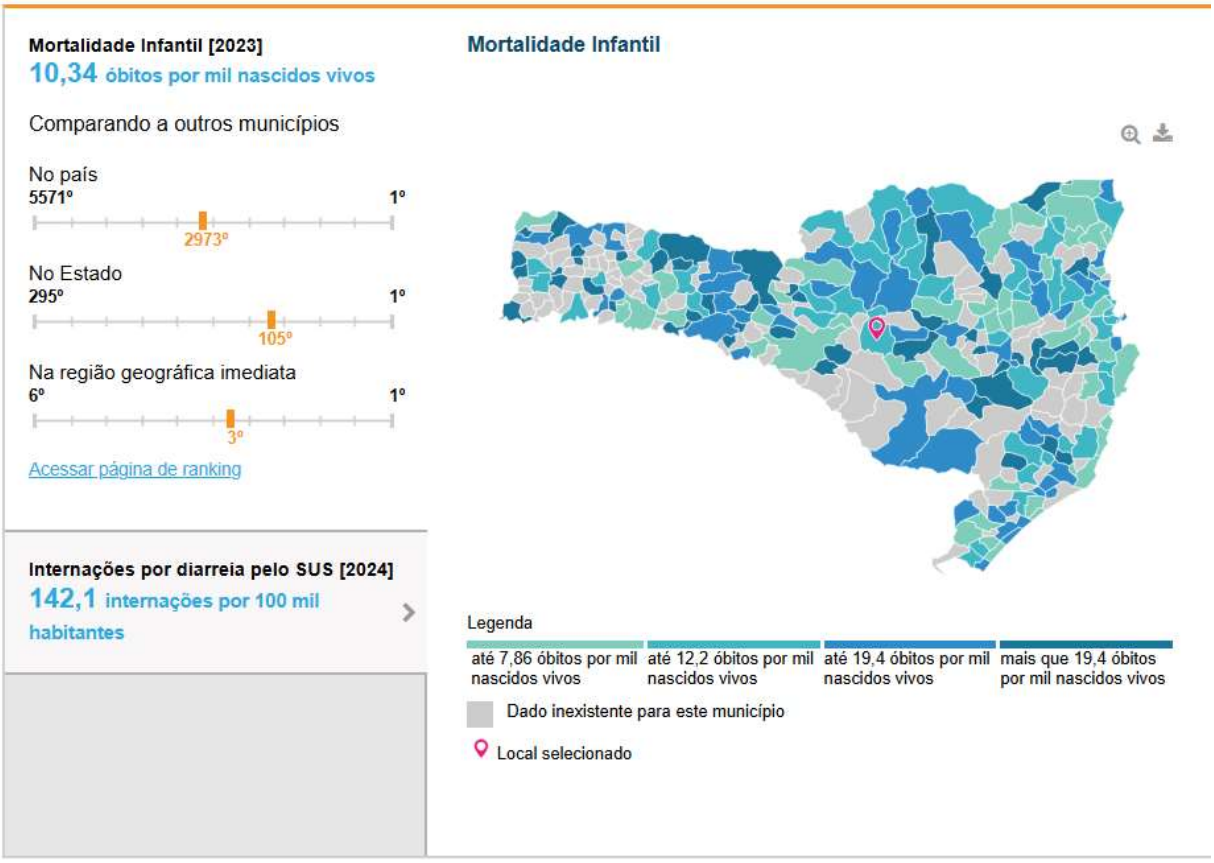
Fonte: SIM/DATASUS

Em análise da tabela acima é possível constatar que as maiores causas de óbito no período avaliado foram respectivamente: doenças do aparelho circulatório; neoplasias (tumores) e doenças endócrinas nutricionais e metabólicas.

1.8.2.3 Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil no município é de 10,34 para 1.000 nascidos vivos segundo IBGE 2023, o município apresenta uma crescente considerável desde 2020.





Fonte: SIM/DATASUS

Óbito infantil por Ano do Óbito segundo Causas Lista de mortalidade CID10

Período: 2019-2023

Mortalidade Infantil - Santa Catarina						
Óbitos Infantis - < de 1 ano de idade						
Município de Ocorrência: 420480 Curitibanos						
Período: 2019-2023						
Causas Lista de mortalidade CID10	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**Total**
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	3	3	1	2	12
. Feto e recém-nascido afetados por fatores matern	2	1	2	1	-	6
. Transtornos relacionados à duração da gravidez e	-	1	-	-	-	1
. Hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer	-	-	-	-	1	1
. Desconforto (angústia) respiratório(a) do recém-	-	1	-	-	-	1
. Outras afecções respiratórias do recém-nascido	1	-	1	-	-	2
. Restante das afecções perinatais	-	-	-	-	1	1
Malformações congênitas, deformidades e anomalias	1	1	2	4	3	11
. Outras malformações congênitas do sistema nervos	-	-	-	1	-	1
. Malformações congênitas do coração	-	1	1	1	1	4
. Síndrome de Down e outras anomalias cromossômica	-	-	-	1	1	2
. Outras malformações congênitas	1	-	1	1	1	4
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clín	-	-	1	1	1	3
. Síndrome da morte súbita na infância	-	-	-	1	1	2
. Outros sintomas, sinais e achados anormais de ex	-	-	1	-	-	1
Total	4	4	6	6	6	26

Segundo dados acima é possível verificar que as maiores causas de óbito em menores de 1 (um) ano de idade, no período avaliado foram respectivamente: Resultado de afecções originadas no período Peri natal (Feto e recém nascido afetado por fatores maternos e complicações na gravidez) e Malformações congênitas, deformidades e anomalias.

1.8.2.4 Mortalidade Materna

A Organização Mundial de Saúde define morte materna como a "morte de uma mulher durante a gestação ou no período de 42 dias após o término da gestação", independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com/ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.

Foram registrados três óbitos maternos, por causa Capítulo CID 10 e ano de óbito, no município de Curitibanos, Período 2019 -2023.

Mortalidade Materna de 1996 em diante				
Óbito por Causa Categoria CID10 e Ano do Óbito				
Município de Residência: 420480 Curitibanos				
Período:2019-2023				
Causa capítulo CID10	**2019**	**2021**	**2022**	**Total**
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1	3
Total	1	1	1	3

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Óbito em mulheres em idade fértil por Ano do Óbito segundo Grupo CID 10
Período: 2019-2023

Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil de 1996 em diante						
Óbitos mulheres idade fértil por Grupo CID-10 e Ano do Óbito						
Município de Residência: 420480 Curitibanos						
Período: 2019-2023						
Capítulo CID 10	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**Total**
Outras doenças bacterianas	-	-	-	-	1	1
Hepatite viral	-	-	1	-	-	1
Doença pelo vírus da imunodeficiência humana [HIV]	-	1	3	-	-	4
Outras doenças por vírus	-	2	19	1	-	22
Neoplasias malignas	3	5	6	3	2	19
. Neoplasias malignas de localizações especificada	3	5	5	3	2	18
... Neoplasias malignas dos órgãos digestivos	1	1	1	2	1	6
... Neopl malig aparelho respirat e órgãos intrato	1	-	-	-	-	1

... Neoplasias malignas da mama		1		1		3	-			1		6
... Neoplasias malignas dos órgãos genitais femini	-			1		1		1	-			3
... Neopl malig olhos encéf outr part sist nerv ce	-			2	-		-		-			2
. Neopl malig tecido linfát hematopoét e correlato	-		-			1	-		-			1
Anemias nutricionais		1	-		-		-		-			1
Transtornos da glândula tireóide	-			1	-		-			1		2
Diabetes mellitus	-			1		1	-			1		3
Desnutrição	-			1	-		-		-			1
Obesidade e outras formas de hiperalimentação	-		-			1	-		-			1
Distúrbios metabólicos	-		-			1	-		-			1
Transt ment e comport dev ao uso subst psicoativa	-			1		1	-			1		3
Transtornos episódicos e paroxísticos	-			2	-		-			1		3
Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas		1	-			1	-		-			2
Doenças hipertensivas	-			2		1	-		-			3
Doenças isquêmicas do coração	-			1	-		-			2		3
Doenças cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar		1	-		-		-			1		2
Outras formas de doença do coração		2	-			1	-		-			3
Doenças cerebrovasculares		2	-			1	-			1		4
Doenças das artérias, das arteríolas e capilares	-		-		-			1	-			1
Doenças veias, vasos e gânglios linfáticos, NCOP	-			1		1	-		-			2
Infecções agudas das vias aéreas superiores	-			1	-			1	-			2
Influenza [gripe] e pneumonia	-		-		-		-			2		2
Doenças pulmonares devidas a agentes externos	-		-		-			1	-			1
Outras doenças respirat q afetam princ interstício		1	-			1	-		-			2
Doenças do esôfago, do estômago e do duodeno	-		-			1	-		-			1
Outras doenças dos intestinos	-			1	-		-		-			1
Doenças do fígado	-			1		1		1	-			3
Transt vesícula biliar, vias biliares e pâncreas	-		-		-			1	-			1
Outras afecções da pele e do tecido subcutâneo	-		-		-			1	-			1
Insuficiência renal	-		-			1	-		-			1
Outros transtornos do rim e do ureter		1	-		-		-		-			1
Gravidez que termina em aborto	-		-		-			1	-			1
Complicações relacionadas predom com o puerpério		1	-		-		-		-			1
Outras afecções obstétricas NCOP	-		-			1	-		-			1
Causas mal definidas e desconhecidas mortalidade	-		-		-			1	-			1
Acidentes		3		3		2		2	-			10
. Acidentes de transporte		3		3		2	-		-			8
... Motociclista traumat em um acidente de transpo	-			1	-		-		-			1
... Ocupante automóvel traumat acidente transporte		1		2		2	-		-			5
... Ocupante caminhonete traumat acidente transpor		1	-		-		-		-			1
... Ocupante ônibus traumat acidente de transporte		1	-		-		-		-			1
. Outras causas externas de traumatismos acidentai	-		-		-			2	-			2
... Expos corr elétr, radiação e temp press extrem	-		-		-			1	-			1
... Exposição à fumaça, ao fogo e às chamas	-		-		-			1	-			1
Lesões autoprovocadas intencionalmente	-		-		-			1	-			1
Agressões	-		-			1	-			1		2
Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada	-		-			1	-		-			1
Total		16		24		47		15		14		116

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Observando a tabela acima é possível constatar que as três maiores causas de óbito em mulheres em idade fértil, no período avaliado foram respectivamente: Outras doenças por vírus, Neoplasias malignas e Acidentes de transporte.

1.8.2.5 Morbidade Hospitalar

O município de Curitibanos conta com 01 hospital conveniado ao SUS, Hospital Hélio Anjos Ortiz que iniciou suas atividades em outubro de 1994, com a desativação do Hospital Frei Rogério, pertencente à Sociedade Beneficente Frei Rogério, houve a transferência em regime de comodato, de todos os seus equipamentos, aparelhos, móveis e utensílios, bem como, o quadro de pessoal e administração, cuja direção, na época, era exercida pelas Irmãs da Congregação da Sagrada Família. Para viabilizar o seu funcionamento, o governo do Estado de Santa Catarina incorporou esta unidade hospitalar à Fundação Hospitalar de Santa Catarina, órgão vinculado à Secretaria do Estado da Saúde, a fim de possibilitar a transferência da administração e recursos financeiros destinados a custear os gastos com pessoal. O HHAO, possuí uma área construída de 15.292,84 m², onde se distribuem 160 leitos sendo, 08 Leitos UTI adulto, 06 leitos UTI neonatal, 05 leitos canguru, 10 leitos uti neopediatrica, 28 leitos maternidade, 45 leitos médica-cirúrgica, 24 leitos psiquiatria, 10 leitos pediatria, 24 leitos particular. Conquistou em 2001 o Título de "Hospital Amigo da Criança" concedido pela Unicef/Ministério da Saúde. Integra a rede cegonha e é porta de entrada de emergência para o município de Curitibanos e para municípios que integram a AMURC.

De acordo com dados do Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS constantes na tabela abaixo é possível identificar as três principais causas de adoecimento/ internação segundo capítulo CID-10 nos últimos seis anos, sendo respectivamente: gravidez, parto e puerpério; Causas externas e Doenças do aparelho Respiratório.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Santa Catarina							
Internações por Capítulo CID-10 e Ano atendimento							
Município: 420480 Curitibanos							
Período: 2019-2024							
Capítulo CID-10	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	191	257	469	208	156	260	1541
II. Neoplasias (tumores)	298	264	205	292	259	277	1595
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	38	14	11	21	18	9	111
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	122	110	90	101	84	99	606

V. Transtornos mentais e comportamentais	282	211	198	199	234	349	1473
VI. Doenças do sistema nervoso	116	87	70	198	188	196	855
VII. Doenças do olho e anexos	16	15	10	15	20	10	86
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	24	7	7	8	10	13	69
IX. Doenças do aparelho circulatório	458	370	294	353	385	396	2256
X. Doenças do aparelho respiratório	505	228	212	484	437	524	2390
XI. Doenças do aparelho digestivo	328	288	221	367	517	462	2183
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26	29	26	32	50	34	197
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	144	68	56	191	163	205	827
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	392	260	258	361	354	333	1958
XV. Gravidez parto e puerpério	622	590	557	603	536	558	3466
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	133	147	123	124	64	103	694
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	17	19	13	24	23	27	123
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	65	68	72	89	115	111	520
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	368	380	413	414	423	460	2458
XXI. Contatos com serviços de saúde	70	73	74	66	109	140	532
Total	4215	3485	3379	4150	4145	4566	23940

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em relação às internações por sexo, observa-se que 57% das internações são de mulheres e 43% homens, isto se dá pelo fato da maior causa de internação ser por gravidez, parto e puerpério.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Santa Catarina							
Internações por Sexo e Ano atendimento							
Município: 420480 Curitibanos							
Período: 2019-2024							
Sexo	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Masc	1735	1567	1531	1722	1830	1981	10366
Fem	2480	1918	1848	2428	2315	2585	13574
Total	4215	3485	3379	4150	4145	4566	23940

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Analisando a faixa etária que mais internou entre os anos de 2019 e 2024, observa-se o maior número de internações na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida da faixa etária 50 a 59 anos.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Santa Catarina							
Internações por Faixa Etária 1 e Ano atendimento							
Município: 420480 Curitibanos							
Período: 2019-2024							
Faixa Etária 1	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**Total**
Menor 1 ano	250	197	185	239	159	223	1253
1 a 4 anos	155	71	98	141	165	172	802
5 a 9 anos	77	50	59	96	136	147	565

10 a 14 anos	62	72	77	56	94	78	439
15 a 19 anos	227	205	188	194	177	179	1170
20 a 29 anos	681	605	564	687	677	693	3907
30 a 39 anos	525	509	435	503	524	609	3105
40 a 49 anos	542	392	448	539	521	607	3049
50 a 59 anos	559	449	423	570	576	623	3200
60 a 69 anos	481	434	383	498	524	596	2916
70 a 79 anos	412	342	334	398	363	394	2243
80 anos e mais	244	159	185	229	229	245	1291
Total	4215	3485	3379	4150	4145	4566	23940

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

2. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES - DOMI

Constituem o presente Plano Municipal de Saúde, as Diretrizes, os Objetivos, as Metas, e os Indicadores os quais foram definidos considerando as necessidades de saúde advindas de diagnósticos situacionais, a Conferência Regional de Saúde de 2023; Plano de governo municipal 2025/2028; e os novos parâmetros de cofinanciamento da Atenção Básica e a organização da gestão orçamentária e financeira municipal, estabelecidos pela Portaria 3.493/2024.

As diretrizes de saúde estabelecidas expressam as linhas de ação a serem seguidas e orientam a formulação de políticas que se concretizam nos objetivos. Os objetivos expressam o que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações no território, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada. As metas expressam um compromisso para alcançar objetivos. Ao estabelecer metas, alguns fatores foram considerados: desempenhos anteriores; compreensão do estágio de referência inicial, ou seja, da linha de base; factibilidade, levando-se em consideração a disponibilidade dos recursos necessários, das condicionantes políticas, econômicas e da capacidade organizacional.

2.1 ORDENAÇÃO POR PRIORIDADE DAS AÇÕES DE CADA DIRETRIZ

O critério adotado considera impacto direto na saúde pública, viabilidade orçamentária, urgência assistenciais e diretrizes legais. Foram utilizados três níveis de prioridade: Alta, Média e Baixa.

DIRETRIZ I – Saúde dos Trabalhadores do SUS

Prioridade	**Ação**
Alta	**Implantação de atendimento aos profissionais com Práticas Integrativas e Complementares – PICS**
Média	Manutenção do Programa Saúde do Trabalhador
Baixa	Instituir espaço para pausas dos servidores no

	período de trabalho

DIRETRIZ II – Política Nacional das PICS

Prioridade	Ação
Alta	**Implantação de atendimento à população com PICS**
Alta	**Garantir aquisição de insumos para as PICS**
Média	Estruturação do novo espaço para PICS na UBS Central
Média	Criação de vaga de profissional especializado (10h)
Baixa	Implantação de horta de chás medicinais

DIRETRIZ III – Educação Permanente em Saúde

Prioridade	Ação
Alta	**Implantação de protocolos de atendimento multiprofissional**
Alta	**Instituir calendário de capacitação contínua**
Média	Atualizar Portaria nº 1.114/2019 e nomear membros do NEPPTS

DIRETRIZ IV – Fortalecimento da Atenção Primária

Prioridade	Ação
Alta	**Garantir execução das ações da Atenção Primária conforme normativas**
Alta	**Criação de canal de comunicação entre os servidores da Secretaria de Saúde.**
Alta	**Implantação de protocolo de segurança no atendimento aos pacientes**
Média	Priorizar medicina preventiva e promoção de saúde com parcerias
Baixa	Instalação de cobertura metálica e bancos nas UBSs
Média	Aquisição de 02 veículos para uso das ESF´s.

DIRETRIZ V – Saúde Bucal

Prioridade	Ação
Alta	**Manter e melhorar os Programas do CEO**
Alta	**Triagem odontológica anual para alunos do 1º ano**
Média	Criar vaga de Auxiliar de Consultório Dentário
Média	Ampliação da cobertura de saúde bucal no município.
Média	Ações coletivas em escolas e CEIs (escovação, flúor)
Média	Criação de mecanismos de avaliação permanente de processos de trabalho
Baixa	Distribuição de kits de escovação (2 por aluno)
Baixa	Ações de promoção e prevenção em saúde bucal

DIRETRIZ VI – Saúde Mental

Prioridade	Ação
Alta	**Criação da Equipe AMENT tipo 1 com vaga de psicólogo 30horas**
Alta	**Criação de 2 vagas para psiquiatras (10h)**
Alta	**Diminuir tempo de espera e número de pessoas na fila**
Média	Estruturação de programa para transtornos de neurodesenvolvimento
Média	Fortalecimento do matriciamento em saúde mental
Baixa	Garantir execução das ações de Saúde Mental conforme normativas

DIRETRIZ VII – Vigilância, Assistência e Gestão

Prioridade	Ação
Alta	**Manutenção de convênios com hospital, APAE, AMA, Rede Feminina, entre outros.**
Alta	**Manter fornecimento de fórmulas especiais**
Alta	**Implantação da Telemedicina**
Alta	**Manter exames laboratoriais e de imagem terceirizados**
Alta	**Ampliar horário do Pronto Acolhimento até meia-noite**
Alta	**Implantar Programa Saúde Auditiva**

Alta	**Manter fornecimento de medicamentos e materiais da área médica e odontológica**
Alta	**Ampliação e adequação do espaço físico do dispensário central e almoxarifado de medicamentos.**
Alta	**Implantação de comunicação visual na UBS Central.**
Alta	**Ampliação do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde**
Média	Vacinação itinerante em UBSs e interior
Média	Aquisição de veículos para vigilância sanitária e epidemiológica
Média	Revisar protocolos de tratamento e a REMUME (a cada 2 anos)
Média	Aquisição de veículos para vigilância sanitária (2027) e epidemiológica (2026)
Média	Conclusão da implantação do novo posto de saúde central
Média	Construção de nova UBS
Média	Cooperação com o curso de medicina da UFSC
Baixa	Execução das ações de vigilância conforme legislação
Baixa	Ampliação dos convênios com especialidades
Baixa	Implantação de equipe para realização do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde - COAPES
Baixa	Ampliação e adequação do espaço físico do setor de TFD e setor de Controle, Avaliação e Auditoria.
Baixa	Regulamentação da dispensação dos medicamentos SUS pelo município

DIRETRIZ VIII – Controle Social

Prioridade	Ação
Média	Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde em 2027.
Média	Reformulação e atualização da Lei de criação do CMS e consequente revisão do Regimento Interno do CMS.
Baixa	Ofertar capacitações para os Conselheiros municipais de Saúde.

2.2 Tabela DOMI Detalhada

Diretriz	Objetivo	Meta	Indicador	Ação	Prioridade	Programação			
						2026	2027	2028	2029
Saúde dos Trabalhadores do SUS	Implantação de atendimento aos profissionais da secretaria municipal de saúde com as PICS.	Executar implantação de atendimento aos profissionais com as PICS até 2029 com cobertura ≥90% da população alvo	Número de profissionais atendidos com as PICS/mês.	Implantação de atendimento aos profissionais com as PICS	Alta	20%	50%	80%	90%
	Manter o programa saúde do trabalhador.	Executar ações do programa saúde do trabalhador .	Número de ações realizadas nas empresas participantes.	Ações de saúde voltadas para os trabalhadores.	Média	≥ 12	≥ 18	≥ 24	≥ 24
	Instituir espaço para pausas dos servidores no período de trabalho	Dispor de espaço para pausas dos servidores no período de trabalho.	Existência de espaço reservado para pausa dos servidores	Instituir espaço para pausas dos servidores no período de trabalho	Baixa			X	
Política Nacional das PICS	Implantação de atendimento à população com as PICS.	Implantar atendimento à população com as PICS até 2027 para grupos específicos.	Número de atendimentos PICS/mês.	Implantação de atendimento à população com as PICS	Alta		X		
	Garantir aquisição de insumos para as PICS.	Adquirir insumos para a prática das PICS até 2027.	Número de atendimentos PICS/mês.	Adquirir insumos para a prática das PICS.	Alta	X			
	Estruturação do novo espaço para PICS na UBS central.	Estruturar novo espaço para PICS na UBS central até 2027	Número de atendimentos PICS/mês.	Instalação de equipamentos, mobiliários e insumos necessários para o novo espaço para PICS na UBS Central.	Alta	X			
	Criar 01 vaga de (10h)	Dispor de 01	Vaga	Solicitar a criação	Média	X			

	para profissional especializado para execução das PICS, no quadro de servidores da secretaria de saúde.	profissional especializado para as PICS	disponível	da vaga ao poder Legislativo					
	Implantação de horta de chás medicinais.	Executar implantação de horta de chás medicinais até 2028	Utilização de chás medicinais para servidores e população atendida.	Oferta de chás medicinais.	Baixa			X	
Educação Permanente em Saúde	Implantar protocolos de atendimento multiprofissional para todos os ciclos de vida	Dispor de protocolos de atendimento multiprofissional até 2027	Protocolos Implantados	Implantar protocolos de atendimento multiprofissional	Alta		X		
	Instituir calendário de capacitação contínua de todos os profissionais da secretaria de saúde anualmente.	Profissionais capacitados para uma atenção qualificada e humanizada a todos os pacientes	Calendário de capacitação elaborado	Instituir calendário de capacitação contínua.	Alta	X	X	X	X
	Atualizar a Portaria nº 1.114/2019 e nomear membros do NEPPTS.	Portaria atualizada.	NEPPTS com desenvolvimento de ações de educação permanente.	Portaria nº 1.114/2019 e nomear membros do NEPPTS	Média	X			
Fortalecimento da Atenção Primária	Garantir execução das ações da atenção primária conforme normas e legislações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Execução das ações da atenção primária.	Ações realizadas.	Execução das ações da atenção primária.	Baixa	X	X	X	X
	Priorizar a medicina preventiva e promoção de saúde com parcerias.	Realizar ações de prevenção e promoção da saúde com parcerias Inter setoriais.	Ações realizadas.	Realizar ações de prevenção e promoção da saúde com parcerias Inter setoriais.	Média	X	X	X	X
	Instalação de cobertura metálica e bancos nas	Executar instalação de cobertura metálica e	Dispor de cobertura e	Instalação de cobertura	Baixa			X	

	UBS´s.	bancos nas UBS´s até 2028.	bancos nas entradas das UBS´s	metálica e bancos na entrada das UBS´s					
	Ampliar a cobertura de Atenção Básica do município	Implantação de equipe de Estratégia de Saúde da Família-ESF, com abrangência da região central e interior do município.	Ampliação da cobertura de atenção Básica	Implantação de equipe de ESF.	Média				X
	Aquisição de 02 veículos para uso das ESF´s.	Adquirir 02 veículos	Veículos disponíveis	Realizar a compra de 02 veículos.	Média	X			
Fortalecimento da Atenção Primária	Criação de canal de comunicação entre os servidores da Secretaria de Saúde.	Instituir canal de comunicação via WhatsApp integrando todos os setores da secretaria de saúde, através de operacionalização dos smartphones doados pelo IBGE e aquisição dos itens faltantes para efetivação da proposta.	Canal de comunicação em funcionamento	Realizar a compra dos itens para operacionalização dos smartphones.	Alta	X			
	Implantação de protocolo de segurança no atendimento aos pacientes.	Instituir como rotina o atendimento do paciente, mediante apresentação de documento pessoal com foto.	Protocolo implantado	Instituir em todas as UBS´s e locais de atendimento ao público o protocolo de identificação do paciente.	Alta	X			
	Ampliar o atendimento médico semanal, no interior do município.	Ampliação em 100% do atendimento médico nas comunidades do interior.	Atendimento médico ampliado à população do interior.	Realizar atendimento médico 2 dias da semana na Comunidade do Marombas e 01 dia na	Alta	X			

				comunidade Santa Cruz do Pery.					
Saúde Bucal	Manter e melhorar os programas do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO.	Executar, manter e melhorar os programas do CEO anualmente	Programas do CEO implementados	Manter e melhorar os Programas do CEO	Alta	X	X	X	X
	Garantir execução das ações de Saúde Bucal, conforme normas e legislações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Execução das ações de Saúde Bucal.	Ações realizadas.	Execução das ações de Saúde Bucal.	Baixa	X	X	X	X
	Realizar triagem odontológica anual para alunos do 1º ano do ensino fundamental	Realizar triagem odontológica anual para alunos do 1º ano do ensino fundamental	Triagem odontológica anual realizada	Triagem odontológica anual para alunos do 1º ano	Alta	X	X	X	X
	Ampliação da cobertura de saúde bucal no município.	Ampliar em 62,5% a cobertura de equipes de saúde bucal.	5 Equipes implantadas	Adequação de número de profissionais, bem como, solicitação de cadastro de equipes de saúde bucal junto ao Ministério da Saúde.	Média			X	
	Criação de mais 1vaga de auxiliar de consultório dentário – ACD no quadro de servidores da secretaria de saúde.	Criar vaga de Auxiliar de Consultório Dentário	Vaga criada	Solicitar a criação da vaga ao poder Legislativo.	Média	X			
	Desenvolver ações coletivas em escolas e CEI´s de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor.	Realizar ações coletivas em escolas e CEI´s em ≥90% da população alvo.	Ações desenvolvidas em ≥90% da população alvo	Realizar ações coletivas nas escolas e CEI´s.	Média	X	X	X	X
	Distribuição de kits de	Distribuir 2 kits de	02 kit´s de	Distribuição de	Baixa	X	X	X	X

Saúde Bucal	escovação para os alunos de escolas públicas e CEI´s municipais.	escovação por aluno anualmente	escovação distribuídos para os alunos das escolas públicas (1º ao 9º ano) e CEI´s (maternais e pré escola) municipais.	kits de escovação (2 por aluno)					
	Promover ações de promoção e prevenção em saúde bucal.	Realizar palestras e atividades lúdicas em saúde bucal para alunos e pais.	Ações de saúde bucal desenvolvidas	Realizar palestras e atividades lúdicas em saúde bucal nas escolas e CEI´s.	Baixa	X	X	X	X
	Criação de mecanismos de avaliação permanente de processos de trabalho.	Implantar os Procedimentos Operacionais Padrão – POP´s	POP´s implantados	Implantar os Procedimentos Operacionais Padrão – POP´s	Média		X		
Saúde Mental	Instituir Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental – AMENT tipo 1, com consequente criação de 01 vaga de psicólogo 30 horas.	Criação da AMENT tipo 1 até 2027.	Equipe constituída e em atendimento.	Criação da Equipe AMENT. Solicitar a criação de 01 vaga de psicólogo 30 horas ao poder Legislativo.	Alta		X		
	Criação de mais 02 vagas para médico psiquiatra (10h).	Criação de mais 02 vagas para psiquiatras (10h) até 2027	Vagas criadas	Solicitar a criação de 02 vagas de psiquiatra 10 horas ao poder Legislativo.	Alta	X			
	Diminuir o tempo de espera e número de pessoas na fila para atendimento psicológico.	Diminuição do tempo de espera e número de pessoas na fila.	Atendimento psicológico em tempo oportuno	Realizar os encaminhamentos médicos de forma assertiva.	Alta	X	X	X	X
	Estruturação de programa para transtornos de neurodesenvolvimento.	Dispor de programa para transtornos de neurodesenvolviment	Programa instituído e atendimentos	Criação do programa para transtornos de	Média			X	

		o até 2028 com cobertura ≥80% da população alvo	realizados	neurodesenvolvimento.					
	Fortalecimento e reestruturação do matriciamento em saúde mental.	Executar as ações de matriciamento com cobertura gradativa das equipes de atenção primária em saúde.	Equipes de APS em matriciamento.	Desenvolver ações de matriciamento na APS.	Média	70%	80%	90%	90%
	Garantir execução das ações de Saúde mental, conforme normas e legislações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Execução das ações de Saúde mental.	Ações realizadas.	Execução das ações de Saúde mental.	Baixa	X	X	X	X
Vigilância, Assistência e Gestão	Manutenção de convênios com HHAO, APAE, AMA, APADAC, rede feminina de combate ao câncer, Comunidade terapêutica – CRAVI, assim como outras atividades de serviços de saúde.	Manter os convênios com HHAO, APAE, AMA, APADAC, rede feminina de combate ao câncer, Comunidade terapêutica – CRAVI, assim como outras atividades de serviços de saúde.	Convênio mantido	Manter os convênios com HHAO, APAE, AMA, APADAC, rede feminina de combate ao câncer, Comunidade terapêutica – CRAVI, assim como outras atividades de serviços de saúde.	Alta	X	X	X	X
	Manter fornecimento de fórmulas especiais.	Manter fornecimento de fórmulas especiais para lactentes e pacientes que usam sonda de nutrição enteral; com cobertura ≥90% da população alvo	≥90% da população alvo com acesso à fórmulas e alimentação enteral.	Manter fornecimento de fórmulas especiais.	Alta	X	X	X	X
	Implantação da telemedicina.	Implantar a telemedicina até 2027.	Telemedicina em	Atendimento à população via	Alta		X		

			funcionamento	telefone, por equipe terceirizada.					
	Manutenção de exames laboratoriais e de imagem terceirizados	Oferecer exames laboratoriais e de imagem.	Número de exames realizados	Manter terceirização de exames.	Alta	X	X	X	X
	Ampliação do horário do pronto acolhimento até meia-noite	Ampliar horário do pronto acolhimento até meia-noite até 2027.	Horário ampliado	Ampliar horário do Pronto Acolhimento até meia-noite	Alta		X		
	Implantação programa saúde auditiva, com fornecimento de consultas, exames e aparelhos auditivos.	Implantar programa saúde auditiva até 2027.	Programa Saúde Auditiva implantado	Implantar Programa Saúde Auditiva	Alta		X		
Vigilância, Assistência e Gestão	Manutenção de planejamento e fornecimento de medicamentos e materiais básicos de uso na área médica e odontológica.	Manter fornecimento de medicamentos e materiais.	Medicamentos e materiais básicos de uso na área médica e odontológica disponíveis	Manter a compra e fornecimento de medicamentos e materiais.	Alta	X	X	X	X
	Implantação de vacinação itinerante em UBS´s e região do interior do município.	Implantar vacinação itinerante em 60% das UBS´s e nas localidades Marombas e Santa Cruz do Pery.	Cronograma de vacinação itinerante em execução.	Vacinação itinerante em UBS´s e interior.	Média	X			
	Revisão dos protocolos de tratamento farmacológicos e da REMUME.	Revisar os protocolos de tratamento farmacológico e da REMUME a cada 02 anos.	Protocolos e REMUME revisadas	Revisão dos protocolos e REMUME por comissão multiprofissional responsável.	Média		X		X
	Aquisição de veículos para vigilância sanitária e epidemiológica	Adquirir veículos para vigilância sanitária (2027) e epidemiológica (2026)	Veículos adquiridos	Realizar a compra de veículos.	Média	X	X		
	Conclusão da implantação	Concluir a	Nova área da	Finalizar a	Média	X			

	do novo posto de saúde central.	implantação do novo posto de saúde central.	UBS central finalizada.	construção da nova área da UBS Central					
	Cooperação com o curso de medicina da UFSC.	Cooperar para com o curso de medicina da UFSC.	Curso em desenvolvimento.	Disponibilidade de cooperação com o curso de medicina.	Média	X	X	X	X
	Garantir execução das ações de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica, conforme normas e legislações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Executar as ações de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica em ≥90%	Ações realizadas.	Execução das ações de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica	Baixa	X	X	X	X
Vigilância, Assistência e Gestão	Garantir execução das ações de Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador, conforme normas e legislações estabelecidas pelo Ministério da Saúde.	Executar as ações de Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador em ≥70%	Ações realizadas.	Execução das ações de Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador	Baixa	X	X	X	X
	Ampliação dos convênios com especialidades médicas.	Ampliar os convênios com especialidades até 2028	Atendimento à população com diferentes especialidades	Dispor de convênio e/ou terceirização de serviço especializado.	Baixa			X	
	Manutenção do Programa Boa Visão, com fornecimento de consultas e óculos.	Manter o Programa Boa Visão, com fornecimento de consultas e óculos.	População com acesso à consulta Oftálmica e óculos.	Manter os encaminhamentos para médico oftalmologista, bem como, óptica credenciada para fornecimento de óculos.	Média	X	X	X	X
	Implantação de equipe para realização do Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-	Implantar equipe para realização do Contrato Organizativo de Ação Pública de	Equipe do COAPES implantada	Constituir equipe de trabalho do COAPES.	Baixa	X			

Vigilância, Assistência e Gestão	Saúde - COAPES	Ensino-Saúde - COAPES							
	Ampliação e adequação do espaço físico do dispensário central e almoxarifado de medicamentos.	Ampliar, adequar e mobiliar o espaço físico do dispensário central e almoxarifado de medicamentos.	Espaço físico ampliado com construção de 01 banheiro e adequação do espaço para copa. Mobiliário adequado para o dispensário e almoxarifado de medicamentos.	Encaminhar pedido de projeto e execução da ampliação e adequações necessárias ao setor de Planejamento da prefeitura. Aquisição de mobiliário para o dispensário central.	Alta		X		
	Adequação do espaço físico da farmácia de alto custo.	Adequar o espaço para farmácia de alto custo	Espaço adequado	Mudança se local para adequação da farmácia de alto custo	Média	X			
	Ampliação e adequação do espaço físico do setor de TFD e setor de Controle, Avaliação e Auditoria.	Ampliar e adequar o espaço físico do setor de TFD e setor de Controle, Avaliação e Auditoria.	Espaços ampliados e adequados.	Organizar o espaço físico.	Baixa	X			
	Regulamentação da dispensação dos medicamentos SUS pelo município	Regulamentar através de Legislação municipal a dispensação de medicamentos SUS por Descrição de Componente Básico, em receitas prescritas na rede do Sistema Único de Saúde - SUS	Regulamentação aprovada	Encaminhar pedido da regulamentação ao poder Legislativo.	Baixa	X			
	Ampliação do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde	Criação de no mínimo 05 vagas para o cargo de atendente de farmácia;	Criação das novas vagas para a Secretaria	Encaminhar pedido de adequação do quadro de	Alta	X			

		01 vaga de 40 horas para profissional Nutricionista; Aumentar o número de vagas de ao menos 10 técnicos de enfermagem.	Municipal de Saúde	servidores ao poder Legislativo.					
	Implantação de comunicação visual na UBS Central.	Estabelecer estratégias para facilitar o direcionamento da população aos serviços ofertados, na área interna da UBS(identificação com cores, placas, totens),	Informações visíveis e de fácil identificação à população.	Realizar a licitação do serviço para adequação da comunicação visual.	Alta	X			
	Construção de nova UBS no loteamento Righes para atendimento à população adstrita à atual ESF Dr.Eugênio Cavali.	Implantar nova UBS no loteamento Righes até 2029.	UBS implantada	Encaminhar pedido de construção de nova UBS ao setor de Planejamento da prefeitura.	Média				X
Controle Social	Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde em 2027.	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada.	Organização e mobilização do Conselho municipal de Saúde para realização da Conferência de Saúde.	Média		X		
	Reformulação e atualização da Lei de criação do CMS e consequente revisão do Regimento Interno do CMS.	Reformular e atualizar a Lei de criação do CMS e revisar o Regimento Interno do CMS.	Lei reformulada e Regimento Interno revisado.	Encaminhar a Lei de criação do CMS reformulada para o poder Legislativo.	Média	X			
	Ofertar capacitações para	Capacitar os	Conselheiros	Oportunizar	Baixa	X	X	X	X

	os Conselheiros municipais de Saúde.	conselheiros municipais de saúde	de Saúde qualificados	capacitações para os Conselheiros municipais de Saúde					

3.0 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Alguns documentos de monitoramento e avaliação estão previstos em Lei e são obrigatórios sua realização, como os relatórios de gestão através do DigiSUS, sistema este denominado Gestor – Módulo Planejamento (DGMP) a qual é uma plataforma digital, que tem por objetivo possibilitar aos gestores dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, o registro de dados do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como, a elaboração e o envio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) com a apreciação do Conselho Municipal de Saúde. O DigiSUS Gestor foi regulamentado pela Portaria GM/MS n. 750, de 29 de abril de 2019, que altera os artigos 435 a 441 da Portaria de Consolidação n. 1, de 28 de setembro de 2017.

O Relatório de Gestão é o instrumento de elaboração quadrimestral e anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos necessários no Plano de Saúde.

Ressalta-se que considerando os relatórios quadrimestrais e anuais de saúde, possíveis eventualidades relacionadas a pandemias, catástrofes, entre outros fatores que interfiram diretamente nas situações de saúde, o Plano Municipal de Saúde é flexível e totalmente aberto para novas readequações.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção coletiva do Plano Municipal de Saúde representa a valorização de todos os esforços, empregados na sua elaboração, focados nos processos de humanização, fortalecimento do SUS e consolidação dos processos de promoção de saúde através da educação, capacitação e participação corresponsável de todos os segmentos envolvidos.

O planejamento efetivo permite qualificar o desempenho das ações em saúde, ampliar o acesso da população aos serviços e melhorar seu perfil de saúde. O acompanhamento, monitoramento e avaliação das metas e dificuldades encontradas servirão de norte para ajustes ao longo deste percurso.

5.0 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 8.142/9, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de dez., 1990. Disponível em URL: http://conselho.saude.gov.br/ legislacao/lei8142_281290.htm

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de set., 1990. Disponível em URL: http://conselho.saude.gov.br/ legislacaolei8080_190990.htm

https://digisusgmp.saude.gov.br/

https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/